

SABERES E FAZERES DOCENTES: UMA ABORDAGEM MEDIADA PELA CULTURA LÚDICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL EM PARNAÍBA

Fernanda Sobrinho de Oliveira (Bolsista PIBIC/CNPq), Tânia Serra Azul Machado Bezerra (Orientador, Departamento de Pedagogia/UFPI)

Introdução

Vivenciamos a pesquisa direcionada à práxis docente e suas intenções pedagógicas a partir da ludicidade. Buscamos aproximação mais intensa com o cotidiano da Educação Infantil, em que experimentamos tal espaço enquanto objeto do conhecimento. Diante da possibilidade de analisar os saberes e fazeres docentes a partir de uma abordagem mediada pela cultura lúdica, durante os primeiros meses da pesquisa, foram realizadas observações semanalmente uma escola de Educação Infantil em Parnaíba - PI.

A educação constitui potente ferramenta para o processo de conscientização e de construção da autonomia infantil, mesmo que o âmbito educacional precise ser vinculado a mudanças de bases político-econômicas, uma vez que a educação, isoladamente, segundo Saviani (2008) não pode trazer solução para complexo quadro social que se configura diante das desigualdades econômicas. Com efeito, as mudanças não podem ocorrer somente no campo das ideias, mas precisam ter uma base material, sintetizando teoria e prática de luta por uma escola pública de qualidade.

No entanto, a educação brasileira, em grande extensão, amarra significativos laços com o mercado extrator de mais-valia; seguindo, pois, o paradigma da contemporaneidade, está aliada aos interesses dominantes, correspondendo ao *ideal de formação para o trabalho*. Lembramos aqui que esse processo, dentro de uma lógica capitalista, não se direciona para a emancipação e a realização humana, pelo contrário: ao passo que produz riquezas para os donos do capital, segundo Marx (2004), traz miséria e estranhamento para as classes não hegemônicas e seus filhos.

Metodologia

Metodologicamente experienciamos uma concepção dialética da educação (GADOTTI, 2003), no intuito de compreender os fenômenos em suas contradições, observando assim avanços e retrocessos na práxis docente investigada. Elaboramos nossas análises a partir de uma abordagem qualitativa de pesquisa, no sentido de compreender o cotidiano na Educação Infantil conectando todo e partes, escola e práticas pedagógicas específicas, professores de Parnaíba/PI e mudanças curriculares nacionais, ações locais que configuram práticas nacionais ou práticas nacionais que não se aplicam às especificidades locais.

Na composição de nossas análises, em visitas à escola pesquisada, buscamos relacionar o âmbito educativo investigado com os significados que assumem para os indivíduos e a sociedade, em lócus as professoras investigadas. Propomos, ainda, mediando interlocução entre pesquisadores e docentes uma pesquisa-ação (BARBIER, 2002).

No cenário da práxis docente vivenciamos os seguintes tempos, em dialética interação, para o trabalho investigativo do (a) bolsista foi concretizado com observações em turmas de Infantil IV e V seguindo um roteiro e entrevistas com professores; 2) análise das práticas pedagógicas em função da ludicidade e tendo como referência a resolução do CNE 05/2009; 3) grupos de estudos/debates com

os docentes a partir de estudos de caso coletados no cotidiano da escola pesquisada (com apoio de bibliografia previamente selecionada); 4) grupos de estudos/debates entre orientandos (as) e orientador (a) também no formato de estudos de caso com literatura de suporte; 5) planejamento de ações pedagógicas no formato de oficinas e/ou minicursos para contribuir com formação continuada dos docentes investigados; 6) realização das oficinas pedagógicas pelos (as) dos (as) orientandos (as) e com a supervisão do (a) orientador (a); 7) sistematização dos resultados para fins de publicação em espaços científicos e produção de relatório final. Importa ressaltar que o (a) bolsista vivenciará, assim, um processo completo de pesquisa.

Visto como uma forma de contribuição para o processo ensino aprendizagem, as práticas lúdicas devem ser inseridas no contexto escolar das escolas de Educação Infantil como recursos pedagógicos com o intuito de proporcionar uma interação entre educador e educando.

Resultados e Discussão

Nossa vivência de pesquisa buscou contribuir com a produção de conhecimentos e ações na área de Educação Infantil, referendada em uma concepção de infância que percebe a criança como sujeito histórico, produtor de cultura e de capacidade reflexiva. Nestes termos, ao investigarmos a práxis docente e sua organização em torno da ludicidade, vez que o desenvolvimento e a aprendizagem infantil ganham sentido/significado com tal mediação (VYGOTSKY, 1988), almejamos aprender com as experiências exitosas, debater/estudar sobre os equívocos e intervir para aprimorar a prática pedagógica.

Realizamos leituras direcionadas às especificidades da Educação Infantil fazendo estudo de autores como Brougère (1995), na tentativa de compreender a função social e o significado do brinquedo nos espaços da Educação Infantil: qual o significado pedagógico do brinquedo e quais suas possibilidades para o desenvolvimento e a aprendizagem infantil? Santos (1997), no sentido de debater diferentes aspectos da ação lúdica, buscando reflexão a partir das significações/sentidos dos jogos e brinquedos, ante a capacidade simbólica infantil.

Ainda nos dedicamos ao estudo de Wajskop (1995) a intenção foi dialogar sobre o espaço que a escola pública tem organizado para a ludicidade. No âmbito da formação docente o diálogo com Tardif (2002) está sendo profícuo. Com os estudos das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (CNE 05/2009), nos atualizamos sobre novos desafios pedagógicos para o âmbito da educação de crianças pequenas. Para compreensão de um conceito ampliado de infância nos debruçamos em Kramer (1996) e Rosemberg (2002). Cabe ressaltar que para o embasamento metodológico fizemos leitura de Gadotti (2003) e Barbier (2002).

Isto posto, nossa intervenção na escola caminhou no sentido de colaborar com a organização curricular da Educação Infantil na escola investigada é um princípio norteador desta pesquisa, como também, corroborar com a necessidade de profissionalização da área. Ao que observamos em nossas experiências o lócus investigado ainda carece dessa instância profissionalizante. De acordo com Kramer (1996), a infância deve ser percebida e trabalhada diante de sua singularidade frente habilidades profissionais específicas, fato que demanda conhecimento acerca do desenvolvimento infantil (0 a 5 anos) diante de métodos/técnicas propiciadores de uma aprendizagem significativa. Iremos, portanto, neste semestre, propor um estudo sistemático com o corpo docente envolvido a fim

de constituir formação continuada, com um detido olhar para a prática e um diálogo disciplinado com a literatura que atualiza pedagogicamente seus saberes/fazer.

Conclusão

A participação nesta experiência de pesquisa está sendo de extrema relevância para a constituição de nossa profissionalização, vez que estamos investigando ações/pensamentos próprios de nossa futura profissão. Ao debatermos, em lócus, a docência, por pertencermos ao curso de pedagogia, ressaltamos também que a prática da pesquisa permeia nossa ação no exercício laborativo, envolvidos com esta concepção/metodologia passamos a compreendê-la como um inadiável instrumento de trabalho.

Cabe ressaltar que, para Tardif (2002), a formação de professores deve ser alavancada pela compreensão de que este profissional deve ser um pesquisador da própria prática. Através de suas investigações deve vivenciar um aprimoramento sistemático de seus saberes/fazer, fato que o torna comprometido e eficiente em suas tarefas cotidianas na escola. Nesta perspectiva, a iniciação científica aqui exposta propicia amadurecimento teórico a respeito da Educação Infantil, possível área de atuação e, reflexões sobre a práxis que devemos exercer.

Apoio: CNPq

Referências

- BARBIER, René. **A pesquisa-ação**. Trad. de Lucie Didio. Brasília: Plano Editora, 2002.
- BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Ministério da Educação. Conselho
- BROUGÈRE, Giles. **Brinquedo e Cultura**. Cortez / 1995 – 112p.
- CAMPOS, Maria Malta & ROSEMBERG, Fúlvia. **Creches E Pré-Escolas No Hemisfério Norte**. Cortez / 2002 – 358p.
- GADOTTI, Moacir. **Concepção Dialética da Educação: um estudo introdutório**. São Paulo: Cortez, 2003.
- KRAMER, Sônia; LEITE, Maria Isabel. *Infância: Fios e Desafios da Pesquisa*. SP: Papyrus, 1996.
- Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução Nº 5, de 17 de dezembro de 2009. (Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil), (2009).
- MARX, Karl. **Manuscritos Econômico-filosóficos**. Tradução de Jesus Ranieri, São Paulo: Boitempo: 2004.
- SAVIANI, Demerval. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. 2. ed. revista e ampliada. Campinas, SP: Autores Associados, 2008b.
- TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. RJ: Vozes, 2002.
- VYGOTSKY, L. S. *Formação social da mente*. SP, Martins Fontes, 1988.
- WAJSKOP, Gisela. **Brincar Na Pré-Escola**. Cortez / 1995 – 120p.

Palavras-chave: Saberes e Fazer Docentes. Cultura Lúdica. Educação Infantil.